

A PSICOLOGIA EM AÇÃO

TEORIAS E PRÁTICAS DIANTE DA CONTEMPORANEIDADE

(Orgs.)

Marcos Vitor Costa Castelhana
Gerlane Costa dos Santos

**A PSICOLOGIA EM AÇÃO:
TEORIAS E PRÁTICAS DIANTE DA
CONTEMPORANEIDADE**

Marcos Vitor Costa Castelhana
Gerlane Costa dos Santos
(Orgs.)

A PSICOLOGIA EM AÇÃO: TEORIAS E PRÁTICAS DIANTE DA CONTEMPORANEIDADE

Edição 1

Belém-PA



2021

© 2021 Edição brasileira
by RFB Editora
© 2021 Texto
by Autor(es)
Todos os direitos reservados

RFB Editora
Home Page: www.rfbeditora.com
Email: adm@rfbeditora.com
WhatsApp: 91 98885-7730
CNPJ: 39.242.488/0001-07
R. dos Mundurucus, 3100, 66040-033, Belém-PA

Diagramação

Danilo Wothon Pereira da Silva
Priscila Rosy Borges de Souza
Diogo Wothon Pereira da Silva

Design da capa

Priscila Rosy Borges de Souza

Imagens da capa

www.canva.com

Revisão de texto

Os autores

Bibliotecária

Janaina Karina Alves Trigo Ramos

Gerente editorial

Nazareno Da Luz

<https://doi.org/10.46898/rfb.9786558891734>

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

P974

A psicologia em ação: teorias e práticas diante da contemporaneidade / Marcos Vitor Costa Castelhana (Organizador), Gerlane Costa dos Santos (Organizadora) – Belém: RFB, 2021.

Livro em PDF

60 p., il.

ISBN 978-65-5889-173-4

DOI: 10.46898/rfb.9786558891734

1. Psicologia. I. Castelhana, Marcos Vitor Costa (Organizador). II. Santos, Gerlane Costa dos (Organizadora). III. Título.

CDD 150

Índice para catálogo sistemático

I. Psicologia



Todo o conteúdo apresentado neste livro, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es).

Obra sob o selo *Creative Commons*-Atribuição 4.0 Internacional. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA (Editor-Chefe)

Prof.^a Dr.^a. Roberta Modesto Braga-UFPA

Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA

Prof.^a Dr.^a. Ana Angelica Mathias Macedo-IFMA

Prof. Me. Francisco Robson Alves da Silva-IFPA

Prof.^a Dr.^a. Elizabeth Gomes Souza-UFPA

Prof.^a Dr.^a. Neuma Teixeira dos Santos-UFRA

Prof.^a Ma. Antônia Edna Silva dos Santos-UEPA

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA

Prof. Dr. Orlando José de Almeida Filho-UFSJ

Prof.^a Dr.^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares-UFPI

Prof.^a Dr.^a. Welma Emidio da Silva-FIS

Comissão Científica

Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA

Prof. Me. Darlan Tavares dos Santos-UFRJ

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA

Prof. Me. Francisco Pessoa de Paiva Júnior-IFMA

Prof.^a Dr.^a. Ana Angelica Mathias Macedo-IFMA

Prof. Me. Antonio Santana Sobrinho-IFCE

Prof.^a Dr.^a. Elizabeth Gomes Souza-UFPA

Prof. Me. Raphael Almeida Silva Soares-UNIVERSO-SG

Prof.^a. Dr.^a. Andréa Krystina Vinente Guimarães-UFOPA

Prof.^a. Ma. Luisa Helena Silva de Sousa-IFPA

Prof. Dr. Aldrin Vianna de Santana-UNIFAP

Prof. Me. Francisco Robson Alves da Silva-IFPA

Prof. Dr. Marcos Rogério Martins Costa-UnB

Prof. Me. Márcio Silveira Nascimento-IFAM

Prof.^a Dr.^a. Roberta Modesto Braga-UFPA

Prof. Me. Fernando Vieira da Cruz-Unicamp

Prof.^a Dr.^a. Neuma Teixeira dos Santos-UFRA

Prof. Me. Angel Pena Galvão-IFPA

Prof.^a. Dr.^a. Dayse Marinho Martins-IEMA

Prof.^a Ma. Antônia Edna Silva dos Santos-UEPA

Prof.^a. Dr.^a. Viviane Dal-Souto Frescura-UFSM

Prof. Dr. José Moraes Souto Filho-FIS

Prof.^a. Ma. Luzia Almeida Couto-IFMT

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA

Prof.^a. Ma. Ana Isabela Mafra-Univali

Prof. Me. Otávio Augusto de Moraes-UEMA

Prof. Dr. Antonio dos Santos Silva-UFPA
Prof^a. Dr. Renata Cristina Lopes Andrade-FURG
Prof. Dr. Daniel Tarciso Martins Pereira-UFAM
Prof^a. Dr^a. Tiffany Prokopp Hautrive-Unopar
Prof^a. Ma. Rayssa Feitoza Felix dos Santos-UFPE
Prof. Dr. Alfredo Cesar Antunes-UEPG
Prof. Dr. Vagne de Melo Oliveira-UFPE
Prof^a. Dr^a. Ilka Kassandra Pereira Belfort-Faculdade Laboro
Prof. Dr. Manoel dos Santos Costa-IEMA
Prof^a. Dr^a. Érima Maria de Amorim-UFPE
Prof. Me. Bruno Abilio da Silva Machado-FET
Prof^a. Dr^a. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade-UFPE
Prof. Me. Saimon Lima de Britto-UFT
Prof. Dr. Orlando José de Almeida Filho-UFSJ
Prof^a. Ma. Patrícia Pato dos Santos-UEMS
Prof^a. Dr^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE
Prof. Me. Alisson Junior dos Santos-UEMG
Prof. Dr. Fábio Lustosa Souza-IFMA
Prof. Me. Pedro Augusto Paula do Carmo-UNIP
Prof^a. Dr^a. Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz-IFSP
Prof. Me. Alison Batista Vieira Silva Gouveia-UFG
Prof^a. Dr^a. Silvana Gonçalves Brito de Arruda-UFPE
Prof^a. Dr^a. Nairane da Silva Rosa-Leão-UFRPE
Prof^a. Ma. Adriana Barni Truccolo-UERGS
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares-UFPI
Prof. Me. Fernando Francisco Pereira-UEM
Prof^a. Dr^a. Cátia Rezende-UNIFEV
Prof^a. Dr^a. Katiane Pereira da Silva-UFRA
Prof. Dr. Antonio Thiago Madeira Beirão-UFRA
Prof^a. Ma. Dayse Centurion da Silva-UEMS
Prof^a. Dr^a. Welma Emidio da Silva-FIS
Prof^a. Ma. Elisângela Garcia Santos Rodrigues-UFPB
Prof^a. Dr^a. Thalita Thyrsa de Almeida Santa Rosa-Unimontes
Prof^a. Dr^a. Luci Mendes de Melo Bonini-FATEC Mogi das Cruzes
Prof^a. Ma. Francisca Elidivânia de Farias Camboim-UNIFIP
Prof. Dr. Clézio dos Santos-UFRRJ
Prof^a. Ma. Catiane Raquel Sousa Fernandes-UFPI
Prof^a. Dr^a. Raquel Silvano Almeida-Unespar
Prof^a. Ma. Marta Sofia Inácio Catarino-IPBeja
Prof. Me. Ciro Carlos Antunes-Unimontes

Nossa missão é a difusão do conhecimento gerado no âmbito acadêmico por meio da organização e da publicação de livros científicos de fácil acesso, de baixo custo financeiro e de alta qualidade!

Nossa inspiração é acreditar que a ampla divulgação do conhecimento científico pode mudar para melhor o mundo em que vivemos!

Equipe RFB Editora



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
CAPÍTULO 1	
AS BASES HISTÓRICAS DA NOÇÃO DE OBJETO DE ESTUDO EM PSICOLOGIA: UMA REFLEXÃO CONTEMPORÂNEA	11
Marcos Vitor Costa Castelhanao	
José Caroca da Silva Monteiro	
Maria Fernanda Gouveia Olinto	
Cinthya Kelly Braga Maia	
José Robson Nunes Gomes	
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro	
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti	
Délis Sousa Benevides	
Gerlane Costa dos Santos	
DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.1	
CAPÍTULO 2	
A PSICOLOGIA E AS SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO: OS NOVOS RUMOS PANORÂMICOS.....	17
Marcos Vitor Costa Castelhanao	
Maria Fernanda Gouveia Olinto	
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro	
José Caroca da Silva Monteiro	
Cinthya Kelly Braga Maia	
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti	
José Robson Nunes Gomes	
Délis Sousa Benevides	
Gerlane Costa dos Santos	
DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.2	
CAPÍTULO 3	
AS ABORGAGENS TERAPÊUTICAS E A NOÇÃO PSICOTERÁPICA DIANTE DOS TEMPOS ATUAIS: (RE)PENSANDO O CONTEXTO CLÍNICO.....	23
Marcos Vitor Costa Castelhanao	
José Robson Nunes Gomes	
Maria Fernanda Gouveia Olinto	
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro	
José Caroca da Silva Monteiro	
Cinthya Kelly Braga Maia	
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti	
Délis Sousa Benevides	
Gerlane Costa dos Santos	
DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.3	
CAPÍTULO 4	
A EDUCAÇÃO MULTIFACETADA E O PANORAMA CONTEMPORÂNEO-PSICOLÓGICO: A POTÊNCIA ENTRE O ENSINAR E O APRENDER.....	29
Marcos Vitor Costa Castelhanao	
José Robson Nunes Gomes	
José Caroca da Silva Monteiro	
Cinthya Kelly Braga Maia	
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti	
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro	
Maria Fernanda Gouveia Olinto	
Délis Sousa Benevides	
Gerlane Costa dos Santos	
DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.4	

CAPÍTULO 5

ASPECTOS LUMINOSOS E SOMBRIOS DA PERSONALIDADE DIANTE DOS INTERESSES PROFISSIONAIS: UMA REFLEXÃO 37

Marcos Vitor Costa Castelhana
Maria Fernanda Gouveia Olinto
Cinthya Kelly Braga Maia
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro
José Caroca da Silva Monteiro
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
José Robson Nunes Gomes
Délis Sousa Benevides
Gerlane Costa dos Santos
DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.5

CAPÍTULO 6

A PSICOSSOMÁTICA E A SUA INFLUÊNCIA NA VIDA COTIDIANA: UM RECORTE SOBRE A ATUALIDADE..... 49

Marcos Vitor Costa Castelhana
Maria Fernanda Gouveia Olinto
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro
José Caroca da Silva Monteiro
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
José Robson Nunes Gomes
Cinthya Kelly Braga Maia
Délis Sousa Benevides
Gerlane Costa dos Santos
DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.6

ÍNDICE REMISSIVO.....	55
SOBRE OS ORGANIZADORES	56
SOBRE OS AUTORES	57



APRESENTAÇÃO

A Psicologia vem renovando as suas práticas diante das novas contingências contemporâneas, revelando que o saber psicológico está em uma constante construção e transformação em face dos inúmeros panoramas no quais os seres humanos estão inseridos. Nesse sentido, a Psicologia, enquanto ciência consolidada, apresenta-se como multiforme e multimodal, visto que existem várias teorias e práticas perante contextos diferenciados.

Pensando nisso, tal obra busca reunir trabalhos construídos sob diferentes óticas, trazendo à tona algumas perspectivas atreladas aos conhecimentos construídos ao longo dos anos, enfatizando a ideia de que a Psicologia ultrapassa as concepções de natureza imutável e/ou indubitável, valorizando os panoramas atuais em suas idiossincrasias.



CAPÍTULO 1

AS BASES HISTÓRICAS DA NOÇÃO DE OBJETO DE ESTUDO EM PSICOLOGIA: UMA REFLEXÃO CONTEMPORÂNEA

*THE HISTORICAL BASES OF THE NOTION OF THE
OBJECT OF STUDY IN PSYCHOLOGY: A CONTEMPORARY
REFLECTION*

Marcos Vitor Costa Castelhana
José Caroca da Silva Monteiro
Maria Fernanda Gouveia Olinto
Cinthya Kelly Braga Maia
José Robson Nunes Gomes
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Délis Sousa Benevides
Gerlane Costa dos Santos

DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.1

RESUMO

A Psicologia é uma ciência ampla e complexa, passando por inúmeras fases e contextos diante de suas consolidações metodológicas-especulativas, revelando uma nova forma de pensar o homem e a sua sociedade. Dessa forma, os conhecimentos de natureza psicológica devem ser observados através de uma ótica ampla, uma vez que existem várias áreas de atuação e teorias expostas defronte de suas possíveis perspectivas. Uma das principais discussões acerca dos trabalhos da Psicologia giram em torno da noção de objeto de estudo, surgindo uma pergunta pertinente ante tais noções: o que os cientistas-psicólogos estudam em suas elaborações? Pensando no questionamento acima, o presente trabalho visa refletir sobre as conotações teóricas atreladas as possíveis esquematizações de objetos psicológicos a partir da indagação proposta. Para construção desse capítulo, buscaram-se artigos, capítulos de livro e livros voltados ao tema em questão, buscando textos clássicos como embasamento central, tendo como principal fonte de pesquisa as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Diante do exposto, avista-se que a determinação do objeto de estudo é uma diretriz essencial para pensar a Psicologia em suas denominações contemporâneas e propriamente científicas, indo além do superficial.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Contemporaneidade. Ciência.

ABSTRACT

Psychology is a broad and complex science, going through numerous phases and contexts in light of its methodological-speculative consolidations, revealing a new way of thinking about man and his society. Thus, knowledge of a psychological nature must be observed through a broad perspective, since there are several areas of action and theories exposed in front of their possible perspectives. One of the main discussions about the works of Psychology revolve around the notion of object of study, raising a pertinent question regarding such notions: what do scientist-psychologists study in their elaborations? Thinking about the above questioning, the present work aims to reflect on the theoretical connotations linked to the possible schematizations of psychological objects from the proposed question. For the construction of this chapter, articles, book chapters and books were searched for the theme in question, seeking classical texts as a central basis, having as main source of research the digital platforms of Google Academic, Scielo and PePSIC. Given the above, it is seen that the determination of the object of study is an essential guideline for thinking about Psychology in its contemporary and properly scientific denominations, going beyond the superficial.

KEYWORDS: Psychology. Contemporaneity. Science.

INTRODUÇÃO

A Psicologia é uma ciência ampla e complexa, passando por inúmeras fases e contextos diante de suas consolidações metodológicas-especulativas, revelando uma nova forma de pensar o homem e a sua sociedade (MONTALVÃO, 1982). Dessa forma, os conhecimentos de natureza psicológica devem ser observados através de uma ótica intransigente, uma vez que existem várias áreas de atuação e teorias expostas defronte de suas possíveis perspectivas (BRAGHOLLI, 2010).

Uma das principais discussões acerca dos trabalhos da Psicologia giram em torno da noção de objeto de estudo, surgindo uma pergunta pertinente ante tais noções: o que os cientistas-psicólogos estudam em suas elaborações? Pensando no questionamento acima, o presente trabalho visa refletir sobre as conotações teóricas atreladas as possíveis esquematizações de objetos psicológicos a partir da indagação proposta.

Para construção desse capítulo, buscaram-se artigos, capítulos de livro e livros voltados ao tema em questão, buscando textos clássicos como embasamento central, tendo como principal fonte de pesquisa as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Diante do exposto, avista-se que a determinação do objeto de estudo é uma diretriz essencial para pensar a Psicologia em suas denominações contemporâneas e propriamente científicas, indo além do superficial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As bases históricas da Psicologia se encontram em suas raízes filosóficas, uma vez que os pressupostos básicos do pensamento pré-científico do racionalismo e do empirismo ocidental serviram de força motriz diante das futuras elaborações científicas que permeavam o berço europeu (COLLIN et al., 2012).

Em 1879, Wundt constrói o primeiro estudo sistematizado de natureza psicológica ante uma esquematização acadêmica, buscando desenvolver a Psicologia enquanto disciplina científica, elaborando os seus estudos através das influências positivistas e experimentais de sua época (SCHULTZ; SCHULTZ, 2005). Dessa forma, as primeiras perspectivas psicológicas científicas traziam consigo um olhar voltado aos aspectos da consciência como um objeto de estudo conciso, voltando-se para as bases fisiológicas.

Nesse sentido, segundo Bock, Furtado e Teixeira (1999), as ideias expostas pelo pensamento wundtiano consolidam as primeiras noções objetivas dos ensinamentos psicológicos em uma diretriz científica, servindo de base para várias escolas, como vista na tabela a seguir:

Tabela 1- Primeiras escolas da Psicologia e seus objetos de estudo

Estruturalismo	Tal escola foi desenvolvida através dos preceitos essenciais de Wundt, trazendo a importância das estruturas psíquicas conscientes perante as metodologias de âmbito instrumental.
Funcionalismo	A vertente funcionalista constrói um enfoque teórico-prático diante da capacidade adaptativa do sujeito diante de seu meio, enfatizando os princípios pragmáticos dentro do saber instrumental.
Gestalt	Os gestaltistas levavam em consideração a capacidade fenomênica dos sujeitos diante de suas funções conscientes, revelando que um determinado elemento pode ser visto através de diversos panoramas ante os demais fatores relacionados.
Behaviorismo	Os behavioristas trazem a importância dos aspectos comportamentais diretamente observáveis para o entendimento dos organismos.

Fonte: Bock, Teixeira e Furtado (1999).

A partir do falado, percebe-se que, com o desenvolvimento das escolas teóricas, os objetos de estudo da Psicologia passaram por inúmeras transformações, variando as concepções especulativas e metodológicas, representando um espaço sem qualquer unanimidade, nascendo mais uma pergunta: qual é objeto da Psicologia nos dias atuais?

Segundo Davidoff (2001), em linhas gerais objeto de estudo da Psicologia nos tempos atuais seria o comportamento humano em suas entrelinhas e possibilidades, englobando os mais variados contextos. Isto é, apesar de todas as diferenças cosmovisionais entre as teorias psicológicas, o elemento de interseção entre as escolas teóricas é comportamento em sua amplitude, indo além dos aspectos diretamente observáveis.

Com isso, o comportamento permearia tanto os fatores observáveis diretamente como as funções observáveis de maneira não direta, possibilitando atingir outros construtos teleológicos, como a atenção, o pensamento, os sentimentos, entre outros. Demonstrando que a Psicologia pode atingir um domínio atrelado aos enfoques não experimentais, voltando-se a outras características dos seres humanos (BRAGHOLLI, 2010).

Nesse sentido, algumas perspectivas psicológicas desenvolveram novos meios de pensar o ser humano, revelando que a condição humana pode ser conhecida para além dos ambientes controlados, tanto que, para Furnham (2015) e Collin (2012) et al., determinadas teorias, como a psicodinâmica e as vertentes existencialistas e fenomenológicas, irão observar o comportamento humano por meio de outros paradigmas elementares atrelados a concepções fenomênicas, desenvolvendo novas formas de pensar os objetos de estudo do ponto de vista psíquico.

Por fim, ao longo de tantas perguntas e questionamentos, foi avistado que as discussões epistemológicas são primordiais para o entendimento dos alvos dos estudos psicológicos, tendo sempre em mente que a Psicologia é ampla e cheia de cosmovisões.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou enfatizar as bases históricas dos objetos de estudo em Psicologia, buscando repensar tal noção epistemológica por meio dos parâmetros atuais, levando sempre em consideração as transformações históricas e atuais atreladas a essa ciência.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana B.; FURTADO, Odair; TEXEIRA, M. de L. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRAGHIROLI, E. M. *Psicologia geral*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

COLLIN, C. BENSON. N. GINABURG. J. GRAND. V. LAZYAN. M. WEEKS. M. O *Livro da Psicologia*. São Paulo: Globo Livros, 2012.

DAVIDOFF, L. L. *Introdução à psicologia*. São Paulo: LTC, 2000.

FURNHAM, Adrian. *50 ideias de Psicologia que você precisa conhecer*. São Paulo: Planeta, 2015.

MONTALVÃO, Alberto. *Biblioteca de Ciências Exatas e Humanas: Psicologia*. São Paulo: Novo Brasil Editora LTDA. v. 2. 1982.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

CAPÍTULO 2

A PSICOLOGIA E AS SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO: OS NOVOS RUMOS PANORÂMICOS

PSYCHOLOGY AND ITS AREAS OF ACTION: NEW PANORAMIC COURSES

Marcos Vitor Costa Castelhana
Maria Fernanda Gouveia Olinto
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro
José Caroca da Silva Monteiro
Cinthya Kelly Braga Maia
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
José Robson Nunes Gomes
Délis Sousa Benevides
Gerlane Costa dos Santos

DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.2

RESUMO

A Psicologia tem as suas raízes científicas a partir dos estudos experimentais de bases fisiológicas e propriamente experimentais, trazendo consigo as ramificações do berço positivista alemão em uma noção científicista, buscando divergir de qualquer especulação filosófica pautada em aspectos especulativos. Com o passar dos anos, começaram a ser desenvolvidas novas escolas de natureza psicológica, permitindo a concepção de novas metodologias e práticas associadas ao psicólogo, indo além dos pressupostos exclusivamente experimentais. Isto é, a Psicologia, diante de suas intrínsecas transformações, foi ganhando novos espaços ao mesmo tempo que ia construindo novas perspectivas ao longo de suas jornadas cheia de encontros e desencontros, desenvolvendo diversas áreas de atuação para o profissional psicólogo. Pensando nisso, o presente trabalho busca discutir sobre as possíveis áreas de atuação do psicólogo na atualidade, promovendo um diálogo entre as áreas psicológicas e as possíveis demandas contemporâneas. Para tanto, buscaram-se artigos, capítulos de livro e livros associados a temática em questão, tendo as plataformas digitais como a principal fonte de pesquisa. Portanto, em meio dessa exposição introdutório, avista-se que as mudanças do paradigma socializador acompanham os rumos da ciência psicológica, demonstrando a importância do pensar a atuação do psicólogo em meio das suas áreas de execução.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Atuações do Psicólogo. Atualidade.

ABSTRACT

Psychology has its scientific roots from experimental studies with physiological and properly experimental bases, bringing with it the ramifications of the German positivist cradle into a scientific notion, seeking to diverge from any philosophical speculation based on speculative aspects. Over the years, they began to new schools of a psychological nature will be developed, allowing the conception of new methodologies and practices associated with the psychologist, going beyond exclusively experimental presuppositions. That is, Psychology, given its intrinsic transformations, was gaining new spaces at the same time as it was building new perspectives throughout its journeys full of encounters and disagreements, developing different areas of action for the professional psychologist. With this in mind, this paper seeks to discuss the possible areas of practice of psychologists today, promoting a dialogue between psychological areas and possible contemporary demands. Therefore, articles, book chapters and books associated with the subject in question were sought, with digital platforms as the main source of research. Therefore, in the midst of this introductory exposition, it can be seen that the changes in

the socializing paradigm follow the paths of psychological science, demonstrating the importance of thinking about the psychologist's performance in the midst of their areas of execution.

KEYWORDS: Psychology. Psychologist's performances. Present.

INTRODUÇÃO

A Psicologia tem as suas raízes científicas a partir dos estudos experimentais de bases fisiológicas e propriamente experimentais, trazendo consigo as ramificações do berço positivista alemão em uma noção cientificista, buscando divergir de qualquer produção filosófica pautada em aspectos especulativos (HOTHERSALL, 1997; SCHULTZ; SCHULTZ, 2005; ABIB, 2009; COLLIN, 2012;).

Com o passar dos anos, começaram a ser desenvolvidas novas escolas de natureza psicológica, permitindo a concepção de novas metodologias e práticas associadas ao psicólogo, indo além dos pressupostos exclusivamente experimentais. Isto é, a Psicologia, diante de suas intrínsecas transformações, foi ganhando novos espaços ao mesmo tempo que ia construindo novas perspectivas ao longo de suas jornadas cheia de encontros e desencontros, desenvolvendo diversas áreas de atuação para o profissional psicólogo (MONTALVÃO, 1982; CAMPOS, 1996; CAMBAÚVA; SILVA; FERREIRA, 1998; BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1999; BRAGHOLLI, 2010).

Pensando nisso, o presente trabalho busca discutir sobre as possíveis áreas de atuação do psicólogo na atualidade, promovendo um diálogo entre as áreas psicológicas e as possíveis demandas contemporâneas. Para tanto, buscaram-se artigos, capítulos de livro e livros associados a temática em questão, tendo as plataformas digitais como a principal fonte de pesquisa.

Portanto, em meio dessa exposição introdutório, avista-se que as mudanças do paradigma socializador acompanham os rumos da ciência psicológica, demonstrando a importância do pensar a atuação do psicólogo em meio das suas áreas de execução.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Davidoff (2001) e Bock, Furtado e Teixeira (1999), a Psicologia é uma ciência ampla em suas teorias e práticas, tendo em vista existem várias perspectivas e metodologias associadas a ela, revelando que os saberes psicológicos apresentam variadas conotações em suas especificidades.

Nesse sentido, o psicólogo, enquanto difusor e fruto da especificidade dessa ciência, também faz parte da amplitude intrincada aos panoramas psicológicos, podendo atuar em determinadas áreas, como pode ser visto na tabela a seguir:

Tabela 1- Possíveis áreas de atuação do psicólogo

Psicologia Clínica	A área clínica é uma das formas de atuação do psicólogo mais conhecidas popularmente, estando atrelado a inúmeras práticas, entre elas: psicoterapia, aconselhamento psicológico, avaliação psicológica, etc.
Psicologia Social	O domínio da área social está voltado a interação entre o ser humano e a sociedade em uma dinâmica metodológica, podendo enfatizar tanto os fatores intrapessoais, como os elementos interpessoais.
Psicologia Experimental	Tal possibilidade representa uma das práticas clássicas dos profissionais de Psicologia, visto que as suas bases estão atreladas a própria origem dos saberes psicológicos de âmbito científico.
Psicologia Organizacional	O psicólogo organizacional aplica os conhecimentos psicológicos sistematizados dentro da constante institucional, podendo atuar ambientes públicos e/ou privados.

Fonte: Bragholti (2010)

Diante do exposto, percebe-se que a Psicologia, com o transpassar de suas transformações, foi ganhando formas e atuações para além de sua origem, permi-

tindo que novos contextos se tornassem passíveis da aplicação dos saberes psicológicos, adentrando o universo contemporâneo em suas entrelinhas, sendo as áreas citadas apenas algumas das possibilidades de execução profissional do psicólogo.

Nesse sentido, Furnham (2015) comenta que a Psicologia permeia todos os meios possíveis de interação humana, demonstrando que os conhecimentos de natureza psicológica perpassam os obstáculos metodológicos, uma vez que divergem de posturas indubitáveis, ou seja, a Psicologia tende não abrir espaço para a imutabilidade construtiva.

Ainda nesse raciocínio, deve-se pensar áreas de atuações com elementos inacabados, visto que, com a exposição de novos contextos e realidades subjetivas em ambiente socioculturais, a Psicologia tende ganhar novas conotações, nascendo outras práticas em novas situações (GOODWIN, 2005; JACÓ-VILELA; FERREIRA; PORTUGAL, 2018).

Por fim, deduz-se que o pensar as áreas de atuação do psicólogo é uma tentativa primordial para planejar as novas transformações esboçadas pela Psicologia diante dos tempos contemporâneos, fomentando um arcabouço científico que acompanha as mudanças históricas e socioculturais.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou analisar a importância das novas áreas de atuação do psicólogo diante das contingências anêmicas, promovendo o despertar de um novo olhar perante as constantes adaptativas-profissionais do psicólogo em suas especificidades potentes.

REFERÊNCIAS

ABIB, José Antônio Damásio. Epistemologia pluralizada e história da psicologia. *Scientiae Studia*, v. 7, p. 195-208, 2009.

BOCK, Ana B.; FURTADO; Odair; TEXEIRA, M. de L. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRAGHIROLI, E. M. *Psicologia geral*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CAMBAÚVA, Lenita Gama; SILVA, Lucia Cecilia da; FERREIRA, Walterlice. Reflexões sobre o estudo da História da Psicologia. *Estudos de Psicologia (Natal)*, v. 3, p. 207-227, 1998.

CAMPOS, RH de F. História da psicologia. *Coletâneas da ANPEPP*, v. 1, n. 15, p. 57-70, 1996.

COLLIN, C. BENSON. N. GINABURG. J. GRAND. V. LAZYAN. M. WEEKS. M. O Livro da Psicologia. São Paulo: Globo Livros, 2012.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

FURNHAM, Adrian. 50 ideias de Psicologia que você precisa conhecer. São Paulo: Planeta, 2015.

GOODWIN, C. James. **História da psicologia moderna**. Editora Cultrix, 2005.

HOTHERSALL, David. **História da psicologia**. McGraw Hill Brasil, 1997.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (Ed.). **História da psicologia: rumos e percursos**. Nau Editora, 2018.

MONTALVÃO, Alberto. Biblioteca de Ciências Exatas e Humanas: Psicologia. São Paulo: Novo Brasil Editora LTDA. v. 2. 1982.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

CAPÍTULO 3

AS ABORGAGENS TERAPÊUTICAS E A NOÇÃO PSICOTERÁPICA DIANTE DOS TEMPOS ATUAIS: (RE)PENSANDO O CONTEXTO CLÍNICO

*THERAPEUTIC AND PSYCHOLOGY APPROACHES IN
THE PRESENT TIMES: (RE)THINKING THE CLINICAL
CONTEXT*

Marcos Vitor Costa Castelhana
José Robson Nunes Gomes
Maria Fernanda Gouveia Olinto
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro
José Caroca da Silva Monteiro
Cinthya Kelly Braga Maia
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Délis Sousa Benevides
Gerlane Costa dos Santos

DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.3

RESUMO

A psicoterapia, enquanto prática manejada pelo psicólogo, apresenta inúmeras possibilidades de atuação diante das variadas abordagens terapêuticas associadas as teorias e práticas consolidadas ao longo das últimas décadas, demonstrando que atuação do psicólogo clínico está em constante transformação e aperfeiçoamento. Nesse sentido, os domínios psicoterápicos devem ser pensados e repensados ante as contingências contemporâneas, uma vez que os parâmetros socioculturais e históricos variam com o passar dos tempos, tendo sempre em mente a interação idiossincrática entre o sujeito e a sua sociedade nas novas construções teóricas. Pensando nisso, o presente estudo visa pensar as múltiplas abordagens terapêuticas associadas os conhecimentos psicológicos em face das necessidades anêmicas, buscando edificar novas reflexões e discussões defronte o contexto contemporâneo. Para tanto, explanaram-se artigos, capítulos de livro e livros atrelados a relação entre a psicoterapia e a vida moderna. Portanto, a Psicologia adentra o campo humano em suas entrelinhas e panoramas especificados, permitindo a elaboração de caminhos e métodos intrincados as constantes características dos construtos psicológicos dentro e fora do contexto clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoterapia. Modernidade. Abordagens Terapêuticas.

ABSTRACT

Psychotherapy, as a practice managed by the psychologist, presents countless possibilities of action in face of the varied therapeutic approaches associated with theories and practices consolidated over the last decades, demonstrating that the clinical psychologist's role is in constant transformation and improvement. In this sense, psychotherapeutic domains must be thought about and rethought in light of contemporary contingencies, since sociocultural and historical parameters vary over time, always bearing in mind the idiosyncratic interaction between the subject and his society in new theoretical constructions. With this in mind, this study aims to think about the multiple therapeutic approaches associated with psychological knowledge in the face of ephemeral needs, seeking to build new reflections and discussions facing the contemporary context. Therefore, articles, book chapters and books related to the relationship between psychotherapy and modern life were explained. Therefore, Psychology enters the human field between the lines and specified panoramas, allowing the elaboration of intricate paths and methods to the constant characteristics of psychological constructs inside and outside the clinical context.

KEYWORDS: Psychotherapy. Modernity. Therapeutic Approaches.

INTRODUÇÃO

A psicoterapia, enquanto prática manejada pelo psicólogo, apresenta inúmeras possibilidades de atuação diante das variadas abordagens terapêuticas associadas as teorias e práticas consolidadas ao longo das últimas décadas, demonstrando que atuação do psicólogo clínico está em constante transformação e aperfeiçoamento (BRAGHOLLI, 2010).

Nesse sentido, os domínios psicoterápicos devem ser pensados e repensados ante as contingências contemporâneas, uma vez que os parâmetros socioculturais e históricos variam com o passar dos tempos, tendo sempre em mente a interação idiossincrática entre o sujeito e a sua sociedade nas novas construções teóricas (DAVIDOFF, 2001; FURNHAM, 2015).

Pensando nisso, o presente estudo visa pensar as múltiplas abordagens terapêuticas associadas os conhecimentos psicológicos em face das necessidades anêmicas, buscando edificar novas reflexões e discussões defronte o contexto contemporâneo. Para tanto, explanaram-se artigos, capítulos de livro e livros atrelados a relação entre a psicoterapia e a vida moderna.

Portanto, a Psicologia adentra o campo humano em suas entrelinhas e panoramas especificados, permitindo a elaboração de caminhos e métodos intrincados as constantes características dos construtos psicológicos dentro e fora do contexto clínico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A psicoterapia é uma prática exclusiva do psicólogo clínico em alguns países, sendo representada através de uma construção metodológica voltados aos conhecimentos psicológicos diante de um tratamento pautado na mediação dos pacientes e/ou clientes de um processo singular e intransferível (BRAGHOLLI, 2010). Além disso, segundo Bechelli e Santos (2005), a psicoterapia pode ser tanto individual, como também pode ser realizada de forma grupal, permitindo uma aplicação diferenciada por cada situação fenomênica.

Segundo ANCONA-LOPES e FIGUEIREDO (1990), o processo psicoterápico deve ser visto através de uma visão plural, uma vez existem inúmeras abordagens terapêuticas, tendo em mente que cada profissional também apresentará o seu próprio manejo. Isto é, as perspectivas cosmovisionais representam uma das possibili-

dades em que o processo psicoterápico será direcionado, levando sempre em conta as necessidades e a subjetividade do paciente/cliente.

Ainda nesse raciocínio, Davidoff (2001) afirma que o seguimento do método e técnicas em cada panorama psicológico é essencial para desenrolar uma prática coerente diante da demanda clínica. Entretanto, segundo a autora, muitos psicólogos clínicos defendem o ecletismo metodológico, ou seja, a utilização de variadas técnicas e teorias em uma única situação psicoterápica, indo de encontro os profissionais de ênfase monista.

Segundo Herrmann (1982), por meio de um estudo comparativo entre as psicoterapias psicodinâmicas e a terapia psicanalítica, comenta que o ecletismo pode pôr em voga os aspectos científicos do domínio psicológico clínico, uma vez que traça uma colcha de retalhos diante da dialética expressa pelo sujeito em suas formas de pensar e sentir.

Nesse sentido, para evitar concepções ecléticas em uma somatória desmedida de visões terapêuticas, deve-se ter uma noção básica das algumas possíveis abordagens psicológicas propostas pelos os domínios da psicoterapia. Para fomentar tal proposta, segue a tabela com algumas cosmovisões psicoterápicas-psicológicas:

Tabela 1- Algumas abordagens psicoterapêuticas dos tempos atuais

Vertente de Inspiração Psicanalítica	Tal perspectiva utiliza dos preceitos e segmentos de base psicanalítica para construção das intervenções psicoterápicas, tendo como base a ideia do inconsciente (HERRMANN, 1982).
Teoria Cognitiva Comportamental	Esta vertente constrói os seus princípios e atuações através dos estudos e elaborações permeados pelos campos cognitivo e comportamental (BECK, 2013).

<p>Psicodrama</p>	<p>A terapia psicodramática gira em torno das ideias de Moreno (1993), desenvolvendo intervenções perante os processos imaginativos e subjetivos do sujeito atendido, podendo ter a presença de egos auxiliares (ajudantes especializados na técnica).</p>
<p>Abordagens Existencialistas</p>	<p>As visões existencialistas de natureza psicológica englobam várias teorias e técnicas permeadas em pressupostos diferenciados entre si (ALMEIDA; BASSETO, 2010).</p>

Fonte: Autoral

A partir da exposição acima, avista-se que existem variadas possibilidades de direcionamento de ênfase psicoterápica, revelando que cada panorama apresenta a sua forma de agir e intervir diante do sujeito em suas idiossincrasias, indo além das formulações de natureza eclética, influenciando em face das novas exigências contemporâneas.

Por fim, deduz-se que as modalidades de psicoterapias são amplas e multifacetadas, desenvolvendo sempre novas contações perante as transformações socio-culturais, permitindo o (re)pensar nos caminhos a serem trilhados no meio clínico.

CONCLUSÃO

O trabalho aqui construído discute sobre os novos rumos das abordagens psicológicas diante das novas potências da psicoterapia diante das situações expressas pela contemporaneidade em suas exigências sociais e subjetivas. Além disso, tal estudo busco fomentar o arcabouço teórico da Psicologia, servindo de base para novos estudos associadas a temática aqui refletida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Samuel Lucas de; BASSETO, Adriana Dias. A clínica terapêutica na abordagem fenomenológico-existencial. **Revista Diaphonía**, 2010 v. 6, n. 1, p. 215-223.

- BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental**. Artmed Editora, 2013.
- BECHELLI, Luiz Paulo de C.; SANTOS, Manoel Antônio dos. O terapeuta na psicoterapia de grupo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, p. 249-254, 2005.
- BOCK, Ana B.; FURTADO; Odair; TEXEIRA, M. de L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BRAGHIROLI, E. M. **Psicologia geral**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: LTC, 2000.
- FURNHAM, Adrian. **50 ideias de Psicologia que você precisa conhecer**. São Paulo: Planeta, 2015.
- MONTALVÃO, Alberto. **Biblioteca de Ciências Exatas e Humanas: Psicologia**. São Paulo: Novo Brasil Editora LTDA. v. 2. 1982.
- MORENO, Jacob Levy. **Psicodrama**. Editora Cultrix, 1993.
- SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.
- SILVA, Gastão Pereira Da. **Psicologia da Vida Moderna**. São Paulo: Tese Editora S.A., 1983.
- ANCONA-LOPES, Marília; FIGUEIREDO, Luís C. Mendonça. **Guia Psi: quando e quem procurar se você ou alguém de sua família necessita de atendimento psicológico**. São Paulo: Marco Zero, 1990.
- HERRMANN, Fabio. **Panorama atual da Psicanálise: cinco problemas**. In: Porchat (Org.), Ieda. **As psicoterapias hoje: algumas abordagens**. V. 18, Ed. 2 São Paulo: Summus Editorial, 1982. P.11-37.

CAPÍTULO 4

A EDUCAÇÃO MULTIFACETADA E O PANORAMA CONTEMPORÂNEO- PSICOLÓGICO: A POTÊNCIA ENTRE O ENSINAR E O APRENDER

*MULTIFACET EDUCATION AND THE CONTEMPORARY
PANORAMA: THE POWER BETWEEN TEACHING AND
LEARNING*

Marcos Vitor Costa Castelhana
José Robson Nunes Gomes
José Caroca da Silva Monteiro
Cinthya Kelly Braga Maia
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro
Maria Fernanda Gouveia Olinto
Délis Sousa Benevides
Gerlane Costa dos Santos

DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.4

RESUMO

A educação passa por inúmeras transformações diante dos processos históricos e socioculturais, influenciando na maneira como o sujeito intervém e pensa o seu meio diante de sua atuação, promovendo movimentos dialéticos diante da constante sócio-histórica. Dessa forma, o homem vem desenvolvendo diversos métodos para apreender o seu universo e as suas contingências, lavrando, por consequência, novas formas de difundir o seu saber diante do conhecimento socialmente construído. Com o desenrolar dos novos destinos civilizatórios, a educação ganha novas conotações diante de contextos práticos e elaborativos, servindo de base para um ensino-aprendizagem pautado na valorização metodológica e transpessoal, levando sempre em consideração a subjetividade dos sujeitos envolvidos no panorama educacional. Pensando nisso, inúmeros autores, a exemplo de Ferreiro, Alves, Freire, entre outros, irão pensar a educação e os processos pedagógicos em frente de suas entrelinhas, revelando que o aprender e o ensinar fazem parte da mesma potência. Para tal estudo, buscaram-se artigos, capítulos de livro e livros publicados que tratassem de temáticas relacionadas a educação contemporânea defronte dos caminhos voltados ao ensino-aprendizagem, tendo como principal fonte de pesquisa as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Portanto, o presente trabalho apresenta o intuito de refletir sobre os percalços e superações da educação contemporânea diante das possibilidades do aprender em sua transmissão, demonstrando que a educação de qualidade se revela enquanto multifacetada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Aprendizagem. Contemporaneidade.

ABSTRACT

Education undergoes countless transformations in the face of historical and sociocultural processes, influencing the way in which the subject intervenes and thinks about his environment in front of his performance, promoting dialectical movements in light of the socio-historical constant. In this way, man has been developing several methods to apprehend his universe and its contingencies, creating, consequently, new ways to spread his knowledge in the face of socially constructed knowledge. With the unfolding of new civilizational destinies, education gains new connotations in the face of practical and elaborative contexts, serving as a basis for teaching-learning based on methodological and transpersonal valuation, always taking into account the subjectivity of the subjects involved in the educational panorama. With this in mind, countless authors, such as Ferreiro, Alves, Freire, among others, will think about education and pedagogical processes in front of their lines, revealing that learning and teaching are part of the same power. For this study,

articles, book chapters and published books were sought that dealt with themes related to contemporary education facing the paths aimed at teaching-learning, having as main source of research the digital platforms of Google Academic, Scielo and PePSIC. Therefore, this work aims to reflect on the setbacks and overcomings of contemporary education in view of the possibilities of learning in its transmission, demonstrating that quality education reveals itself as multifaceted.

KEYWORDS: Education. Learning. Contemporaneity.

INTRODUÇÃO

A educação passa por inúmeras transformações diante dos processos históricos e socioculturais, influenciando na maneira como o sujeito intervém e pensa o seu meio diante de sua atuação, promovendo movimentos dialéticos diante da constante sócio-histórica (ANTUNES, 2008). Dessa forma, o homem vem desenvolvendo diversos métodos para apreender o seu universo e as suas contingências, lavrando, por consequência, novas formas de difundir o seu saber diante do conhecimento socialmente construído (CAMPOS, 1993; RIBEIRO, 2006).

Com o desenrolar dos novos destinos civilizatórios, a educação ganha novas conotações diante de contextos práticos e elaborativos, servindo de base para um ensino-aprendizagem pautado na valorização metodologia e transpessoal, levando sempre em consideração a subjetividade dos sujeitos envolvidos no panorama educacional (CASTELHANO et al., 2020). Pensando nisso, inúmeros autores, a exemplo de Ferreira (2001; 2002;), Alves (2002; 2003; 2013;), Freire (1992; 1993; 2001; 2014;), entre outros, irão pensar a educação e os processos pedagógicas em frente de suas entrelinhas, revelando que o aprender e o ensinar fazem parte da mesma potência.

Para tal estudo, buscaram-se artigos, capítulos de livro e livros publicados que tratassem de temáticas relacionadas a educação contemporânea defronte dos caminhos voltados ao ensino-aprendizagem, tendo como principal fonte de pesquisa as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Portanto, o presente trabalho apresenta o intuito de refletir sobre os percalços e superações da educação contemporânea diante das possibilidades do aprender em sua transmissão, demonstrando que a educação de qualidade se revela enquanto multifacetada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma das principais discussões científicas da atualidade giraria em torno das formas de expressão da educação em seu sentido teleológico, trazendo à tona como os métodos pedagógicos poderiam ser utilizados em uma constante democrática em sua amplitude, gerando uma participação mais incisiva dos meios educativos (GODOTTI, 2000; SANTOS, 2004). Isto é, em uma neosociedade (nova sociedade) as formas convencionais de compreender os aspectos pedagógicos devem abarcar novos contextos e realidades, enfatizando que a educação deve se transformar juntamente com os paradigmas civilizatórios.

Nesse sentido, a educação deve se transformar em direção as novas exigências, evitando qualquer tipo de alienação durante tal processo, valorizando os aspectos críticos e interpessoais (FREIRE, 2001). Em meio de tal noção, alguns autores irão defender os aspectos multimodais em sua estrutura metodológica interventiva, uma vez que permite a utilização da técnica e de estratégias diante do contexto escolar sem desvalorizar os elementos subjetivos-afetivos associados ao alunato (SCHMELER, 2018).

Ainda nesse raciocínio, Simonetti (2005) lembra que o ato permeado entre o ensinar e o aprender nunca deve ser visto como um resultante definitivo dentro da dialética escolar, visto que as variáveis mudam perante cada realidade apresentada. Demonstrando que a cada mudança de panorama sempre existirá uma forma de exigência, enfatizando que a mediação didática e profissional pode influir no encontro conciso avista do ensino-aprendizagem (LIBÂNEO, 1998; 2007; 2011).

A partir do falado, alguns autores, como Orlandi (2001), Arantes (2001) e Marques (2003), comentam que a melhor forma de compreender a educação em sua atualidade é tentar levar em conta os fatores dispostos na realidade na qual os sujeitos estão inseridos, ou seja, as mudanças trazem consigo características atreladas a sua estrutura constituinte, gerando a base de entendimento dos aspectos educativos em seu presente momento.

Com isso, os fatores educacionais dispostos variam com o passar dos tempos, sendo uma dos caracteres dialéticos presentes nas interações socializadoras e propriamente educacionais, enfatizando a necessidade novas intervenções no contexto idiossincrático e pedagógico. Dentro de tal lógica, Bordanave (1983) e Sasaki (1999) afirmam, sucessivamente, a importância da participação e da inclusão social como duas intervenções necessárias em frente das demandas do contexto escolar nacional, buscando assegurar que a educação seja democrática para além dos objetivos

propostos, atingindo os panoramas participativos e inclusivos englobados em uma ordem prática.

Além disso, deve-se ter em mente que tais mudanças atreladas ao contexto educacional ultrapassam a necessidade de novas aplicações metodológicas-pedagógicas, visto que existe um contexto societário e político-estrutural envolvido, tanto que Lessard e Carpenter (2016) comentam que as políticas públicas educacionais são essenciais para o manejo das demandas e adversidades associadas ao desencontro entre a realidade do alunato e os objetivos institucionais.

Assim sendo, outros elementos institucionais podem influir de maneira diretiva na consolidação do panorama educacional sob inúmeros fatores, entre eles: aspectos avaliativos da execução e implementação de medidas pedagógicas no ambiente escolar (SILVA, 2013), nos segmentos das diretrizes expostas pelo currículo escolar (ARAÚJO, 1996), na instauração de estágios como medida interventora na realidade educativa (ARANTES, 1991), entre outros.

Diante de todas afirmativas mencionadas, percebe-se que a representação da educação multifacetada está voltada a uma concepção flexível diante das contingências contemporâneas, abarcando os pontos expressos em três elementos distintos e interacionados expressos na ligação metodologia-socioestrutura-subjetividade diante do ensino-aprendizagem, visto que tais pontos se interligam em um movimento dialético traçado pelas transformações sócio-histórica culturais.

CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou refletir sobre a importância da educação em sua conotação multifacetada em face dos aspectos vivências e contingenciais do período contemporâneo, levando em consideração a ideia de ensino-aprendizagem em sua perspectiva resultante, gerando o encontro das metodologias contextuais diante da subjetividade dos sujeitos envolvidos na constante educativa. Além disso, tal estudo visa fomentar o arcabouço teórico dos estudos atrelados as ciências da educação, influenciando no pensar e atuar de novos panoramas defronte o universo educacional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Conversas sobre educação**. Verus Editora, 2003.

ALVES, Rubem. O professor de espantos. **Doc. Memória. Direção: Dulce Queiroz. Brasília: TV Câmara Federal**, 2013.

ALVES, Rubem. **Por uma educação romântica**. Papirus Editora, 2002.

ANTUNES, M. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), 2008. 12(2),469-475

ARANTES, Ivanira Catarina. A prática do ensino e estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.

ARAÚJO, Mairce da Silva. Alfabetização tem conteúdo? In: A formação da professora alfabetizadora: reflexões sobre a prática. Org. GARCIA, Regina Leite. São Paulo: Cortez, 1996.

BORDENAVE, J. D. O que é participação. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CAMPOS, Dinah M. de S.. Importância da aprendizagem e notícia histórica da evolução da psicologia da aprendizagem. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

CASTELHANO, Marcos Vitor C.; SANTOS, Gerlane C.; CÂMARA, Maria G. P.; RODRIGUEZ, Isdeolândia P. de A.; NUNES, Eliane D. de S.. O Übermensch e a Educação Libertadora: Um Recorte Nietzscheano. In: NETA, Josefa G. (org.). É na educação que se constrói a transformação. João Pessoa: Libellus Editorial, 2020. p. 68-73.

DIAS-DA-SILVA, Maria Helena Galvão. O professor e seu desenvolvimento profissional: superando a concepção do algoz incompetente. Cadernos Cedes, v. 19, n. 44, p. 33-45, 1998.

FERREIRO, Emília. Passado e Presente dos Verbos Ler e Escrever. São Paulo: Cortes Editora, 2002

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização: questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. A pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1992

GODOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

LESSARD; Claude; CARPENTER, Anyléne. Políticas educativas a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê?. São Paulo: Cortez, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora: as novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas. **Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança. Diferentes olhares para a Didática.** Goiânia: CEPED/PUC GO, p. 85-100, 2011.

MARQUES, Mário Osório. **Formação do profissional de educação.** Editora Unijuí, 2003.

ORLANDI, Eni P. Discurso e Leitura. 6 Ed. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 2001.

RIBEIRO, Antonio. A Escola como forma de exclusão social do aluno. Sobral, Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2006.

SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. 2ª edição, São Paulo: Cortez, 2004.

SASSAKI, Romeu Kasumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3 ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SCHLEMMER, Eliane. Projetos de aprendizagem gamificados: uma metodologia inventiva para a educação na cultura híbrida e multimodal. **Momento-diálogos em educação**, v. 27, n. 1, p. 42-69, 2018.

SILVA, V. G. Uso da avaliação externa por equipes gestoras e profissionais docentes. Textos FCC, n. 38- São Paulo: 2013.

SIMONETTI, Amália. O desafio de alfabetizar e letrar. Fortaleza: Edição Livro Técnico, 2005.



CAPÍTULO 5

ASPECTOS LUMINOSOS E SOMBRIOS DA PERSONALIDADE DIANTE DOS INTERESSES PROFISSIONAIS: UMA REFLEXÃO

*LIGHT AND DARK ASPECTS OF PERSONALITY BEFORE
PROFESSIONAL INTERESTS: A REFLECTION*

Marcos Vitor Costa Castelhana
Maria Fernanda Gouveia Olinto
Cinthya Kelly Braga Maia
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro
José Caroca da Silva Monteiro
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
José Robson Nunes Gomes
Délis Sousa Benevides
Gerlane Costa dos Santos

DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.5

RESUMO

A teoria de Paulhus e Williams que revela a existência de condutas que divergem dos interesses coletivos, pautando-se no pressuposto que determinados componentes dos sujeitos se enquadrariam em características comportamentais que se divergiriam sociedade em geral. Entretanto, em anos seguintes, foi-se elaborado outras vertentes psicológicas que analisam os traços da personalidade para além de seu âmbito sombrio, tendo como exemplo, a visão consolidada por Oliveira que analisa os fatores virtuosos do psiquismo, ou seja, os traços que são considerados edificantes em um dado ambiente. Segundo Kaufman, apesar de ambas as vertentes partirem de segmentos contrários para contemplar o sujeito em suas idiosincrasias, isso não significaria dizer que uma doutrina anularia a outra, já que cada uma das visões abrangem a personalidade com base em pressupostos diferentes. Nesse contexto, afirmar-se que ambas as teorias podem analisar um mesmo construto sob óticas diferenciadas. Pensando nisso, este trabalho visa destrinchar a construção teórica dos interesses profissionais edificada por Holland observando quais categorias acadêmicas se correlacionariam com os traços expressos pela tríade sombria e pela tríade luminosa. Partindo do pressuposto, de que as particularidades dos sujeitos influenciariam em sua escolha acadêmica e profissional, permeando as possibilidades ocupacionais englobadas nas diversas áreas do campo universitário. Portanto, em vista da difusão da instrumentalização quantitativa dos traços de personalidade e sua validade no panorama atual, tal estudo explicita a potência de lançar um novo olhar sob os interesses profissionais na perspectiva dos estudantes universitários, tencionando a concordância com a esquemática levantada por ambas as tríades citadas.

PALAVRAS-CHAVE: Personalidade. Profissão. Psicologia

ABSTRACT

The theory of Paulhus and Williams reveals the existence of behaviors that diverge from collective interests, based on the assumption that certain components of the subjects would fit into behavioral characteristics that would diverge from society. However, in subsequent years, other psychological aspects were developed that analyze personality traits beyond its dark scope, taking as an example the vision consolidated by Oliveira, who analyzes the virtuous factors of the psyche, that is, the traits that are considered uplifting in a given environment. According to Kaufman, although both strands depart from opposite segments to contemplate the subject in their idiosyncrasies, this would not mean to say that one doctrine would nullify the other, since each of the views encompass personality based on

different assumptions. In this context, it is stated that both theories can analyze the same construct under different perspectives. With this in mind, this work aims to unravel the theoretical construction of professional interests built by Holland, observing which academic categories would correlate with the features expressed by dark triad and the luminous triad. Assuming that the subjects' particularities would influence their academic and professional choice, permeating the occupational possibilities encompassed in the various areas of the university field. Therefore, in view of the diffusion of the quantitative instrumentalization of personality traits and its validity in the current scenario, this study explains the power of launching a new look at professional interests from the perspective of university students, intending to agree with the schematic raised by both cited triads.

KEYWORDS: Personality. Profession. Psychology.

INTRODUÇÃO

As teorias da personalidade são consideradas essenciais para a compreensão do ser humano em seus vastos espectros, existindo inúmeros pontos de vista que se debruçam perante tal construto (REIS, MAGALHÃES E GONÇALVES, 1984; FADIMAN E FRAGER, 1986; HALL, LINDSEY E CAMPBELL, 2000; DAVIDOFF, 2001; BRAGHOLLI, 2010;). Entre suas principais vertentes se encontram as perspectivas que enfatizam a personalidade por meio da ótica de traços, em que, variam mediante suas características e vigência ante os sujeitos e suas particularidades (SCHULTZ E SCHULTZ, 2002; FEIST E FEIST, 2008;).

Nas últimas décadas, os estudos da personalidade por via das doutrinas relacionadas a elementos dispostos em fatores definidos expressas pelo arcabouço teórico do Big Five, começam a ganhar cada vez mais força nos ambientes de pesquisa nacionais e internacionais, servindo de base para outras perspectivas metodológicas (SILVA E NAKANO, 2011). Tal como, a teoria de Paulhus e Williams (2002) que revela a existência de aspectos constitucionais direcionados a condutas que divergem dos interesses coletivos. Pautando-se no pressuposto que determinados componentes psíquicos dos sujeitos se enquadrariam em características comportamentais que se divergiriam das expectativas exprimidas pela sociedade em geral (MONTEIRO, 2017).

Entretanto, em anos seguintes, foi-se elaborado outras vertentes psicológicas que analisam os traços da personalidade para além de seu âmbito sombrio, tendo como exemplo, a visão consolidada por Oliveira (2017) que segue a linha contrária da Dark Triad, uma vez que analisa os fatores virtuosos do psiquismo, ou seja, os

traços que são considerados edificantes em um dado ambiente. Destarte, a perspectiva luminosa estaria diretamente relacionada aos comportamentos pró-sociais, a concepção de felicidade, a noção de bem-estar subjetivo, entre outros aspectos (GOUVEIA, OLIVEIRA, GRANGEIRO, MONTEIRO E COELHO, 2020).

Considerando às duas teorias supracitadas, percebe-se que ambas abordam cosmovisões diferentes diante da constituição do indivíduo, pois, enquanto uma abordagem representaria os caracteres que se distanciariam das imposições sociais, a outra focaria nas atitudes relacionadas as diretrizes civilizatórias amplamente divulgadas pelo movimento da Psicologia Positiva (OLIVEIRA, 2017).

Segundo Kaufman (2019), apesar de ambas as vertentes partirem de segmentos contrários para contemplar o sujeito em suas idiossincrasias, isso não significaria dizer que uma doutrina anularia a outra, já que cada uma das visões abrangem a personalidade com base em pressupostos diferentes. Nesse contexto, afirmar-se que ambas as teorias podem analisar um mesmo construto sob óticas diferenciadas.

Pensando nisso, este trabalho visa destrinchar a construção teórica dos interesses profissionais edificada por Holland (1997), observando quais categorias acadêmicas se correlacionariam com os traços expressos pela tríade sombria e pela tríade luminosa. Partindo do pressuposto, de que as particularidades dos sujeitos influenciariam em sua escolha acadêmica e profissional, permeando as possibilidades ocupacionais englobadas nas diversas áreas do campo universitário.

Um dos pontos que embasam tal pretensão metodológica, seria que nos últimos anos são divulgados diversas obras e pesquisas relacionando as características intrínsecas da personalidade a ocupações e profissões específicas, a exemplo: o trabalho de Dutton (2010) que comenta as profissões que tendem a ter um maior número de ocupantes com traços psicopáticos na sociedade americana, o estudo de D'Souza e Lima (2014) que visualiza a expressão dos traços sombrios nas atividades situadas no meio organizacional, o postulado de Spanou, Bekiari e Theocharis (2020) que demonstra interação entre o bullying e o maquiavelismo em estudantes universitários, entre outros.

Portanto, em vista da difusão da instrumentalização quantitativa dos traços de personalidade e sua validade no panorama atual, tal estudo explicita a potência de lançar um novo olhar sob os interesses profissionais na perspectiva dos estudantes universitários, tencionando a concordância com a esquemática levantada por ambas as tríades anteriormente citadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A composição teórica dos traços foi submetida por determinadas modificações ao decorrer das últimas décadas, estando entre seus grandes defensores: Cattell, McCrae, Costa, entre outros (SCHULTZ E SCHULTZ, 2008). A teoria elaborada por McCrae e Costa se encaixa no quadro teórico das esquemáticas dos fatores dispostos, desenvolvendo o movimento denominado de Big Five. Para os autores, a personalidade poderia ser visualizada por intermédio de cinco elementos distintos entre si, sendo eles: neuroticismo, extroversão, abertura à experiência, amabilidade e conscienciosidade. Com isso, o indivíduo apresentaria em maior ou menor grau os pontos apresentados, podendo ser observados através de características visíveis nos sujeitos mediante a aplicação de instrumentos científicos de natureza quantitativa (FEIST E FEIST, 2008).

A partir dos estudos dos autores supracitados, determinados teóricos começaram a investigar de maneira sucinta a possibilidade da existência de novas características, indo além das normativas defendidas pelo Big Five, objetivando o universo subclínico da personalidade (POEZUECO E MORENO, 2013; JONES E PAULHUS, 2014; D'SOUZA, 2016;). A título de exemplo, encontra-se a ótica de Paulhus e Williams (2002) que revela os traços de personalidade permeados nos aspectos comportamentais que se desviam da aceitação coletiva. Para os teóricos, a Dark Triad, assim como é conhecida, divide-se em três elementos particulares: o narcisismo, o maquiavelismo e a psicopatia (POEZUECO E MORENO, 2013;).

Nesse sentido, cada fator apresenta suas características idiossincráticas, trabalhando de forma interacional para a constituição da personalidade em seu panorama sombrio. O primeiro elemento seria o narcisismo que é caracterizado pelo direcionamento demasiado em si mesmo, tendendo a uma visão extremamente positiva de si, mesmo que divirja da opinião geral dos participantes de seu convívio (MONTEIRO, 2017). O segundo traço denomina o aspecto maquiavélico, em que, está voltado aos comportamentos teológicos de manipulação para atingir objetivos de caráter particular (MENDONÇA, DA SILVA E DA SILVA FILHO, 2018). O último construto representaria o tópico psicopático direcionado a ausência de expressão emocional significativa e tendência para execução de ações de âmbito antissocial (BARRUTIETA E URSÚA, 2011; MONTEIRO E PESSOA, 2014; MONTEIRO, 2017).

Nos últimos tempos, percebe-se um crescimento exponencial dos estudos voltados a Dark Triad, por exemplo: o estudo de D'Souza e Jones (2017) que almejou visualizar a relação entre os traços sombrios e as áreas empresariais, a pesquisa de Mendonça, Da Silva e Da Silva Filho (2018) que analisa a expressão dos elementos

sombrios em profissionais de contabilidade, a revisão sistemática de González, Garita-Campos e Godoy-Izquierdo (2018) que observam a influência dos traços sombrios e sua implicação psicológica nos esportes, entre outros.

Outra doutrina que está em constante crescimento, seria a ótica da personalidade virtuosa desenvolvida por Oliveira (2017). Segundo a autora, mediante os preceitos da Psicologia Positiva, existiriam caracteres da personalidade que se voltariam as atitudes pró-sociais, pautando-se em comportamentos direcionados ao bem-estar e promoção de felicidade. A tríade luminosa, em seu esquema atual, seria dívida em três pontos indissociáveis: perdão, altruísmo e gratidão. O primeiro fator estaria norteado na capacidade do ser humano em lidar com danos e/ou prejuízos direcionados a si e causados por outrem, no qual, a capacidade de perdoar traria diversos benefícios no campo físico e emocional dos envolvidos. O segundo elemento aponta uma resposta cognitiva-afetiva expressa através de um sentimento reativo caracterizado pela retribuição emocional do ato praticado por um benfeitor. O último ponto, voltaria-se aos atos voluntários objetivados em ajudar o próximo, sem o intuito de receber algo em troca, correlacionando-se ao espectro da amabilidade, apresentado por McCrea e Costa, e na ajuda coletiva ou condutas semelhantes (GOUVEIA, OLIVEIRA, GRANGEIRO, MONTEIRO E COELHO, 2020).

Dessa forma, a Bright Side of Personality engloba uma nova forma de enxergar os sujeitos em sua totalidade, distanciando-se dos modelos clínicos e sub-clínicos que enfatizam os homens a partir de suas características negativas e/ou patológicas. Dessarte, a partir de sua influência em face da Psicologia Positiva, esta teoria acaba por enfatizar a importância da felicidade e do bem-estar subjetivo sobre os comportamentos e atitudes dos participantes da vida social (OLIVEIRA, 2017).

Levando em consideração os pressupostos citados, percebe-se que ambas as teorias divergem perante as concepções ontológicas da personalidade dos seres humanos, uma vez que a tríade sombria enfatizaria as características da personalidade que vão de encontro com as diretrizes socialmente impostas, enquanto a tríade luminosa focaria o homem ante suas potencialidades que permeiam os fundamentos propriamente positivos das interações humanas. Apesar dos contrastes metodológicos, pode-se afirmar que ambos os segmentos conseguem interagir em um contexto metateórico, já que, seria provável analisar um mesmo objeto sob óticas diferentes (Kaufman, 2019).

Nesse sentido, o sincretismo teórico-prático de ambas as tríades pode gerar uma observação coesa sobre a relação dos aspectos luminosos e sombrios da perso-

nalidade defronte inúmeras temáticas. Estando entre elas, a relação dos fatores da personalidade e os interesses profissionais.

Para entender melhor tal interação, faz-se necessário compreender o que seria a ideia de interesses profissionais desenvolvida por Holland (1997). Para o teórico, as escolhas ocupacionais representariam uma expressão subjacente dos sujeitos, significando os aspectos da personalidade e da decisão profissional. Sobretudo, o autor comenta que o ambiente teria um papel essencial na formação dos sujeitos, sendo extremamente influenciados pela dinâmica integrada pela cultura local (Holland, 1997).

Visando esquematizar tal raciocínio, Holland (1997) cria a Tipologia RIASEC elencada por via da díade ambiente-cultura e sua preponderância sobre as escolhas ocupacionais interligadas a expressão da personalidade dos participantes, sendo divididas em seis categorias de interesses que compõe o Hexágono de Holland, como visto na tabela a seguir:

Tabela 1 - Tipos de Personalidades Ocupacionais

Categorias	Características	Áreas
Realista	Dificuldade na condução das relações interpessoais, apresentando uma postura fatalista em face dos contratos do ambiente de trabalho.	Engenharia Civil, campos relacionados a mecânica, ocupações agrícolas, entre outros.
Investigativo	Evita o aprofundamento em questões de caráter emocional, entretanto, busca investigar determinadas questões de forma profunda. Apresentando uma postura autônoma e teórica defronte as indagações que o permeiam.	Engenharia de informação, Física, Biologia, etc.

Artístico	Demonstra maior abertura em suas relações interpessoais, proporcionando um possível interesse em conteúdos afetivos e subjetivos.	Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música, Arquitetura, etc.
Social	Exprime comportamentos relacionados ao âmbito do auxílio social, lidando de forma frequente com os problemas de caráter coletivo, buscando desenvolver práticas e hábitos de natureza societária.	Psicologia, Serviço Social, Sociologia, Filosofia e campos relacionados.
Empreendedor	Revela habilidades significativas na orientação de suas relações interpessoais, além disso, objetiva cargos que englobem status e poder.	Campo empresarial, economistas e Direção Administrativa.
Convencional	Externa interesse em atividades estruturadas e rotineiras, ocupando cargos que divergem do pressuposto elaborativo, ou seja, suas práticas tendem a não se basear no âmbito afetivo.	Recepcionistas, bancários, carteiros, etc.

Fonte: Construída através dos pressupostos de Holland (1997)

Diante do exposto, o teórico defende a premissa que existe uma relação entre as características individuais e os interesses no contexto profissional, visto que as habilidades direcionariam as escolhas em frente de determinadas atividades em suas diretrizes (Martins, 2012).

Sendo assim, tendo conhecimento que a personalidade influiria nas escolhas de áreas acadêmicas-profissionais específicas, o construto criado por Holland (1997) denota a potência relacional com as premissas elencadas por Paulhus e Williams

(2002) e Oliveira (1997), reiterando a hipótese que os elementos sombrios e luminosos podem guiar a decisão ocupacional no meio acadêmico.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou explicar a potência relacional entre os aspectos sombrios e luminosos da personalidade diante dos interesses profissionais edificados por Holland (1997), demonstrando que tal relação é possível defronte uma caracterização metateórica. Além disso, tal trabalho serve base para novos estudos pautados em pesquisas quantitativas e qualitativas enfatizados nas interações descritas.

REFERÊNCIAS

BARRUTIETA, L. H., & URSÚA, M. P. . La psicopatía subclínica y la triadoscura de la personalidad. *Psicología Conductual*, 19(2), 317. 2011

BRAGHIROLI, E. M. *Psicologia Geral*. 2. ed. Porto Alegre. Vozes, 2010.

D'SOUZA, M. F. MANOBRAS FINANCEIRAS E O DARKTRIAD: O DESPERTAR DO LADO SOMBRIO NA GESTÃO. TESE (DOUTORADO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE) SÃO PAULO; USP, 2016.

D'SOUZA, M. F., & JONES, D. N. Taxonomia da rede científica do Dark Triad: revelações no meio empresarial e contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 11(3), 296-313, 2017.

D'SOUZA, Marcia Figueredo; LIMA, G. A. S. F. Taxonomia do Dark Triad: revelações da rede científica no meio organizacional. In: *Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*. 2014.

DAVIDOFF, L. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

DUTTON, K. What psychopaths teach us about how to succeed. *Scientific American*, 2010. Retrieved from www.scientificamerican.com

FADIMAN, J. & FRAGER, R. *Teorias da personalidade*. São Paulo: Harbra, 1986.

FEIST, J. & FEIST, G. J. *Teorias da personalidade*. 6ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

GONZÁLEZ, J., GARITA-CAMPOS, D., & GODOY-IZQUIERDO, D. La triada oscura de la personalidad y sus implicaciones psicológicas en el deporte. Una revisión sistemática The dark triad of personality and its psychological implications in sport. A systematic review O triade sombria da personalidade e suas implicações psicológicas no. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 2(18), 191-207, 2018.

GOUVEIA, V. V, GRANGEIRO, A. S., MONTEIRO, R. P., COELHO, G. L. The Bright Side of the Human Personality: Evidence of a Measure of Prosocial Traits. *Journal of Happiness Studies*, 1-22, 2020.

HALL, C. S., LINDZEY, G. & CAMPBELL, J. B. *Teorias da personalidade*. Artmed Editora, 2000.

HOLLAND, J. L. Making vocational choices: A theory of vocational personalities and work environments (3.a ed.). Odessa, FL: Psychological Assessment Resources, 1997.

JONES. D. E PAULHUS. D. Introduction the Short Dark Triad: A brief mean sure in dark personality traits. *Journal Assessment*. v. 21, n. 1, p. 28-41, 2014.

KAUFMAN, S. B. The Light vs. Dark Triad of Personality: Contrasting Two Very Different Profiles of Human Nature. *Front. Psychol*; 10:467, 2019.

MARTINS, M. Os tipos de personalidade do modelo de Holland e as escolhas vocacionais em alunos de cursos profissionais. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Lisboa, Lisboa, 2012.

MENDONÇA, M. N. R., DA SILVA, T. M. C. F., & DA SILVA FILHO, G. M. Traços Sombrios de Personalidade dos Estudantes de Contabilidade: uma investigação a partir da Short Dark Triad (Sd3). *Revista Conhecimento Contábil*, 6(1), 2018.

MONTEIRO, R. P. Tríade sombria da personalidade: conceitos, medição e correlatos. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2017.

MONTEIRO, R. P. Entendendo a Psicopatia: Contribuição dos Traços de Personalidade e Valores Humanos. Dissertação de Mestrado, Departamento de Psicologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil, 2014.

OLIVEIRA, I. C. V. Personalidade Virtuosa: Evidências Psicometricas e Correlatos Valorativos e Pró-Sociais. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2017.

PAULHUS, D. L.; WILLIAMS, K. M.; The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy; *Journal of Research in Personality* 2002.

POZUECO, J. M., & MORENO, J. M. Psicopatía, maquiavelismo, narcisismo y maltrato psicológico. *Boletín de Psicología*, 107, 91-111, 2013.

REIS, A. M., LÚCIA, M. A. & GONÇALVES, W. L. Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung. In: *Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung*, 1986.

SCHULTZ, D. P., & SCHULTZ, S. E. *Teorias da personalidade* (E. Kanner, Trad.). São Paulo: Thomson, 2002.

SILVA, I. B., NAKANO, T. Modelo dos cinco grandes fatores da personalidade: análise de pesquisas. *Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment*, 10(1), 51-62, 2011.

SPANOU, K., BEKIARI, A., & THEOCHARIS, D. Bullying y maquiavelismo en la universidad a través del análisis de redes sociales. *Revista Internacional de*

TOMAZ, Renata SR; ZANINI, Daniela S.; DE FARIA, Margareth Regina RB. Desenvolvimento de uma Medida para Avaliação de Personalidade Baseado no Modelo "Big Five". **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, v. 23, n. 4, p. 507-514, 2013.



CAPÍTULO 6

A PSICOSSOMÁTICA E A SUA INFLUÊNCIA NA VIDA COTIDIANA: UM RECORTE SOBRE A ATUALIDADE

*PSYCHOSOMATICS AND ITS INFLUENCE ON DAILY LIFE:
A PICTURE ABOUT HYPERMODERNITY*

Marcos Vitor Costa Castelhana
Maria Fernanda Gouveia Olinto
Pollyana Bezerra de Azevedo Ribeiro
José Caroca da Silva Monteiro
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
José Robson Nunes Gomes
Cinthya Kelly Braga Maia
Délis Sousa Benevides
Gerlane Costa dos Santos

DOI: 10.46898/rfb.9786558891734.6

RESUMO

O desenrolar das adaptações e esquematizações do ambiente civilizatório trazem consigo a necessidade do aceleração subjetivo-social diante das resoluções de problemáticas atreladas a medidas instantâneas, fazendo que a solidez humana se desmanche no caos das exigências socioculturais. Nesse sentido, os seres humanos vêm tendo dificuldades em manejar para com as suas próprias demandas diante da interação dos aspectos psíquicos-somáticos-sociais, revelando que as vias secundárias do sintoma buscam o alívio imediato ante a desordem intra e interpessoal, tendo como uma das principais expressões: as formulações defensivas do domínio psicossomático. Pensando nisso, o presente estudo, por meio de uma revisão de natureza narrativa, objetiva discutir sobre a relação entre os aspectos psicossomáticas em frente das contingências contemporâneas. Para tanto, explanaram-se artigos, capítulos de livros e livros pautados na temática em questão, tendo como principal fonte de pesquisa as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Portanto, em meio da constante transmutabilidade dos aspectos psíquicos defronte as transformações socioculturais voltadas aos fatores permeados entre a saúde e doença, revele-se a significância do refletir sobre como os sujeitos lidam com as adversidades intrínsecas do viver.

PALAVRAS-CHAVE: Psicossomático. Atualidade. Psicologia.

ABSTRACT

The unfolding of adaptations and schematizations of the civilizing environment brings with it the need for subjective-social acceleration in the face of problem solving linked to instantaneous measures, causing human solidity to dissolve in the chaos of sociocultural demands. In this sense, human beings have had difficulties in dealing with their own demands in the face of the interaction of psychic-somatic-social aspects, revealing that the secondary pathways of the symptom seek immediate relief in the face of intra- and interpersonal disorder, having as one of the main expressions: the defensive formulations of the psychosomatic domain. With this in mind, the present study, through a review of a narrative nature, aims to discuss the relationship between psychosomatic aspects in light of contemporary contingencies. Therefore, articles, book chapters and books were explained based on the theme in question, having as main source of research the digital platforms of Google Academic, Scielo and PePSIC. Therefore, amidst the constant transmutability of psychic aspects facing sociocultural transformations aimed at factors permeated between health and disease, the significance of reflecting on how subjects deal with the intrinsic adversities of living is revealed.

KEYWORDS: Psychosomatic. Present. Psychology.

INTRODUÇÃO

O desenrolar das adaptações e esquematizações do ambiente civilizatório trazem consigo a necessidade do aceleração subjetivo-social diante das resoluções de problemáticas atreladas a medidas instantâneas, fazendo que a solidez humana se desmanche no caos das exigências socioculturais (BERMAN, 2007).

Nesse sentido, os seres humanos vêm tendo dificuldades em manejar para com as suas próprias demandas diante da interação dos aspectos psíquicos-somáticos-sociais, revelando que as vias secundárias do sintoma buscam o alívio imediato ante a desordem intra e interpessoal, tendo como uma das principais expressões: as formulações defensivas do domínio psicossomático (OLIVEIRA et al., 2015).

Pensando nisso, o presente estudo, por meio de uma revisão de natureza narrativa, objetiva discutir sobre a relação entre os aspectos psicossomáticas em frente das contingências contemporâneas. Para tanto, explanaram-se artigos, capítulos de livros e livros pautados na temática em questão, tendo como principal fonte de pesquisa as plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Portanto, em meio da constante transmutabilidade dos aspectos psíquicos de frente as transformações socioculturais voltadas aos fatores permeados entre a saúde e doença, revele-se a significância do refletir sobre como os sujeitos lidam com as adversidades intrínsecas do viver.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A psicossomática abrange inúmeros sintomas, condições, transtornos e doenças que apresentam elementos associados ao adoecimento sem uma causa orgânica determinada, estando atrelados aos aspectos emocionais do sujeito diante de sua historicidade subjetiva (CHERCHIARI, 2000; VOLICH, 2000; MELO FILHO; MIRIAM, 2009;).

No sentido da psicossomática enquanto adoecimento intrincado, Oliveira e colaboradores (2015) trazem que os conflitos de ordem emocional geram o desenvolvimento dos conhecidos sintomas psicossomáticas, representando uma forma de linguagem em face da expressão sofrimento que não encontra uma via propriamente simbólica, promovendo a descarga organosomática.

Ao longo das décadas foram elaboradas perspectivas consolidadas ante os estudos dos fatores psicossomáticos, sendo promovidos conjuntos teóricos pautados na contemplação de tal construto, como pode ser visto na tabela a seguir:

Tabela 1- Principais vertentes de estudo da psicossomática

Enfoque Psicanalítico	A Psicanálise, desenvolvida inicialmente por Sigmund Freud, abre espaço para importância do inconsciente diante da vida psíquica do sujeito, servindo de base para as teorias do ganho secundário do adoecimento e na influência emocional no contexto da doença.
Panorama Comportamental	As perspectivas de natureza comportamental tendem a desenvolver estudos sobre a psicossomática através dos meios experimentais, levando em consideração a nomenclatura do estresse em sua dinâmica.
Multimodal	Os modelos atuais enfatizam a necessidade da multimodalidade perante os fatores permeados entre a saúde e a doença, possibilitando a visualização do sujeito sob diferentes óticas.

Fonte: Melo Filho (2002)

Diante do exposto, avista-se que as pesquisas científicas pautadas na psicossomática estão em constante crescimento, permitindo uma contemplação mais ampla perante o construto apresentado, visto que novas teorias e práticas tenderão a ser desenvolvidas a partir desses novos pressupostos.

Trazendo a noção da psicossomática ante o contexto contemporâneo, Mello e Miriam (2009), revelam que as condições voltadas a esse construto ganham mais

exponencia nos últimos anos, uma vez que as contingências sociais e interpessoais influem para o adoecimento psíquico-somático. Isto é, a dinâmica sujeito-sociedade deve ser sempre levada em consideração para compreender o contexto psicossomática nos entraves da atualidade.

Para Birman (2006), os tempos atuais promovem paradigmas patológicas de frente as interações dos sujeitos consigo mesmos, uma vez que existe um acentuamento do mal-estar promovido pelo desencontro do afetivo em frente do social. A partir da noção citada, percebe-se que os fatores psicossomáticos interagem com os aspectos individuais e coletivos permeados pela dificuldade de expressão para além das entrelinhas.

Para Lipovetsky (2004; 2005; 2007), a sociedade hipermodernista atual promove a relações superficiais e imediatistas entre os sujeitos, fazendo que os elementos fiquem perdidos no aglomerado de informações, promovendo o paradoxo da individualidade preterida que foi perdida, ou seja, o indivíduo foca em si em demasia, porém se perde por procurar demais o mesmo elemento.

Nesse sentido, os sintomas psicossomáticos são afetados pelo contexto atual em sua dialética destrutiva em face do sujeito em suas instâncias individuais que ficam a mercê do panorama coletivo desordenado. Demonstrando que o não-verbal deve ganhar novas conotações em sua estrutura, permitindo uma expressão para além dos perpasses, pondo em voga a importância do cuidado em um sinal assertivo (OLIVEIRA et al., 2015).

Por fim, deduz-se que, ao relacionar o domínio psicossomático em vista dos tempos atuais sob um enfoque psicossociológico, a interação sujeito-sociedade deve levada em consideração em suas diferentes combinações teórico-prática, promovendo um olhar psico-onto-somático.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou associar as possíveis reflexões acerca da interação entre a suposição psicossomática em face dos aspectos civilizatórios de nosso tempo, introduzindo uma visão para além do superficial. Além disso, tal trabalho pode influir na edificação de novas pesquisas voltadas aos estudos os aspectos psicossomáticos.

REFERÊNCIAS

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. A aventura da modernidade. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.

BIRMAN, J. Arquivos do mal estar e da resistência. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2006.

CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes. Psicossomática um estudo histórico e epistemológico. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 20, n. 4, p. 64-79, 2000.

LIPOVETSKY, G. & Charles, S. Os tempos hipermodernos São Paulo, Barcarolla, 2004. LIPOVETSKY, G. A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo. Barueri: Manole, 2005. LIPOVETSKY, Gilles. A felicidade paradoxal: ensaios sobre a sociedade de hiperconsumo. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MELLO FILHO, Júlio. **Concepção psicossomática: visão atual**. Casa do Psicólogo, 2002.

MELLO FILHO, Julio; MIRIAM, B. U. R. D. **Psicossomática hoje**. Artmed Editora, 2009.

OLIVEIRA, Karen Guedes; GAUDÊNCIO, Edmundo de Oliveira; AMARO, Luana da Silva; VIEIRA, Danielly Costa Roque; AQUINO, Thiago Antonio Avelar de. Psicossomática e Espiritualidade: quando o verbo se faz na carne. Apontamentos para uma cartografia da Psico-Onto-Somática. In: AQUINO, Thiago A. Avellar de; CALDAS, Marcus Tulio; PONTES, Alisson de Meneses (Org.). Espiritualidade e saúde: teoria e pesquisa. Curitiba: Editora CRV Ltda, 2015. P. 93-108.

VOLICH, Rubens Marcelo. **Psicossomática**. Casa do Psicólogo, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aspectos 13, 15, 18, 19, 26, 32, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 50, 51, 53

Atuação 12, 13, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 30, 31

C

Características 15, 24, 25, 32, 38, 39, 40, 41, 42, 44

Contexto 24, 25, 32, 33, 38, 40, 42, 44, 52, 53

E

Educação 30, 31, 32, 33, 34, 35

Estudo 12, 13, 14, 15, 16, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 38, 40, 41, 45, 50, 51, 52, 53, 54

Estudos 13, 15, 18, 19, 27, 33, 39, 41, 45, 52, 53

F

Fatores 15, 32, 33, 38, 39, 41, 43, 47, 50, 51, 52, 53

Fins 4

Forma 12, 13, 25, 27, 30, 31, 32, 35, 41, 42, 51

P

Panorama 26, 27, 30, 31, 32, 33, 38, 40, 41, 53

Pensar 12, 13, 15, 18, 19, 21, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 33

Personalidade 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Perspectivas 12, 13, 15, 18, 19, 25, 34, 39, 52

Pesquisas 40, 45, 47, 52, 53

Presente 12, 13, 15, 18, 19, 21, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 45, 50, 51, 53

Psicologia 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 34, 38, 40, 42, 45, 46, 50, 54

Psicólogo 18, 19, 20, 21, 24, 25

Q

Qualidade 5

S

Sentido 14, 15, 20, 21, 24, 25, 26, 32, 41, 42, 50, 51, 53

Sujeitos 30, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 50, 51, 53

T

Teorias 12, 13, 15, 19, 24, 25, 26, 38, 39, 40, 42, 52

SOBRE OS ORGANIZADORES

MARCOS VITOR COSTA CASTELHANO

Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos- UNIFIP-PB. Escritor do livro intitulado “As Reflexões dos Minimalistas” pela Editora Dialética. Além disso, Marcos é autor de mais de cinquenta trabalhos científicos atrelados as áreas da Educação, Filosofia, Psicologia e Psicanálise.

GERLANE COSTA DOS SANTOS

Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. Especialista em Saúde Mental pela FACISA-PB e em Saúde Coletiva pela UNINTTER. Mestranda em Ciências da Educação pelo World University Ecumenical (WUE). Doutoranda pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES). Além disso, Gerlane é Diretora do CAPS AD III da cidade de São Bento-PB, sendo também Diretora Administrativa da TV Rede Cidade.

SOBRE OS AUTORES

CINTHYA KELLY BRAGA MAIA

Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos-UNIFIP. Foi monitora da disciplina de Bioestatística aplicada a Psicologia no período letivo de 2019.1 e 2019.2. Participou do projeto de extensão intitulado “GT de Saúde” no ano de 2018, bem como no GT de Práticas Educacionais no período de 2017.2. Também participou do Projeto de Extensão da escuta a palavra: Desenvolvendo a Escuta Psicológica. Fez estágio extracurricular no Centro de Referência a Atenção Social- CRAS na cidade de Brejo do Cruz -PB em um período entre 17/03/2021 a 15/06/2021. Tem interesse nas áreas de Saúde Mental, Psicologia e Políticas Públicas, Psicologia Comportamental Cognitiva, Psicologia Hospitalar e Psicologia Jurídica.

DÉLIS SOUSA BENEVIDES

Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP. Foi monitora as disciplinas de Psicometria, e também em Bases Filosóficas da Psicologia. Além disso, é pós-graduanda nas áreas da Saúde Mental e Psicologia do Esporte.

JOSÉ CAROCA DA SILVA MONTEIRO

Graduado em Bacharelado em Direito - Faculdades Integradas de Patos (2015). Graduando em Psicologia - Centro Universitário UNIFIP (2017). Pós Graduando em Psicologia Infantil - FAVENI (2021).

JOSÉ ROBSON NUNES GOMES

Possui Pós Graduação em Educação Matemática pelas UNIFIP - Patos - PB. Possui graduação em Ciência Econômica - Faculdades Integradas de Patos (2012). Possui Licenciatura em Matemática com Formação Pedagógica em Matemática pela UNOPAR. Produção acadêmica em Ensino de Matemática com novas tecnologias e uso de Softwares. Atualmente é professor matemática - COLÉGIO MENINO JESUS.

MARIA FERNANDA GOUVEIA OLINTO

Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP. Participou do projeto de extensão intitulado - “Da escuta à palavra: desenvolvendo a escuta psicológica em discentes do curso de Psicologia do UNIFIP”. Além disso, estagia na clínica através da abordagem da Logoterapia, atuando no Serviço Escola de Psicologia do Centro Universitário de Patos (SEPUNIFIP).



POLLYANA BEZERRA DE AZEVEDO RIBEIRO

Graduada em Engenharia Ambiental pela UFCG. Técnica em Controle Ambiental- CEFET. Especialista em Engenharia de Segurança do trabalho- Estácio. Especialista em Direito do Trabalho pela Faculdade Futura. Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP. Pós-graduanda em Psicanálise pela UNIFIP.

RAYSSA JAMILLE MENESES CAVALCANTI

Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP. Participou do projeto de extensão intitulado: "Os Impactos da Hospitalização Prolongada e a Inevitabilidade da Dor e da Morte: Contribuições da Logoterapia para Percepção de Sentido Através do Sofrimento". Além disso, busca desenvolver trabalhos e estudos atrelados a Logoterapia, entretenimento, cinema e aspectos raciais.

A PSICOLOGIA EM AÇÃO

TEORIAS E PRÁTICAS DIANTE DA CONTEMPORANEIDADE

RFB Editora
Home Page: www.rfbeditora.com
Email: adm@rfbeditora.com
WhatsApp: 91 98885-7730
CNPJ: 39.242.488/0001-07
R. dos Mundurucus, 3100, 66040-033, Belém-PA

